

Texto I

A gordofobia é uma forma de discriminação estruturada e disseminada nos mais variados contextos socioculturais, consistindo na desvalorização, estigmatização e hostilização de pessoas gordas. Muitas pessoas não entendem o que é gordofobia, e pensam que esse é o nome da aversão ou até mesmo do ódio direcionado àqueles que estão com sobrepeso ou obesos. Mas o conceito vai muito além disso. Se você já viu uma pessoa acima do peso e fez julgamentos negativos sobre seu estilo de vida e seus hábitos alimentares, isso é gordofobia. Se você acha que uma pessoa só é feliz e realizada se for magra, você é gordofóbico. Se você tem o entendimento de que o gordo é alguém que tem preguiça de emagrecer, você é gordofóbico.

<http://tentamanhomaior.com.br/voce-e-gordofobico-e-nao-sabe/>

Texto II

Diariamente, pessoas gordas e obesas saem de casa logo cedo e sabem que vão encontrar pela frente desafios de todos os tipos: transporte público, escritórios, restaurantes e outros ambientes que não estão preparados para acomodá-las. Ainda pior: sabem também que vão ser alvo de piadas e sugestões para que emagreçam. Esse preconceito tem nome: “gordofobia”. (...) A legislação brasileira não prevê uma punição específica para quem pratica gordofobia, mas há algumas proteções jurídicas. “É vedado pela lei que pessoas sejam discriminadas na contratação, e é função do empregador fornecer todos os materiais necessários para que o funcionário exerça sua função, inclusive uniformes do tamanho adequado para que a pessoa não passe por desconforto ou situação vexatória”, explica o advogado trabalhista Guilherme Mônaco, que é ex-obeso e viveu na pele o preconceito em diversas situações sociais. (...)

Dicas para fugir de comentários e atitudes ofensivos: não use a característica física para identificar uma pessoa, falando coisas como: “fulano é aquele gordinho ali”; (...) não presumam que uma pessoa gorda é alguém que tenta emagrecer e está fracassando – evite frases como “você emagreceu e ficou bonito”; (...) evite termos como “fofinho”, “gordinho” ou “maiorzinho”.



<https://www.hospitaloswaldocruz.org.br/imprensa/noticias/precisamos-falar-de-gordofobia/>, adaptado
Acesso em 29.jul.2021.

Texto III

O preconceito com pessoas gordas não apenas passa batido como também é encorajado por órgãos de Saúde Pública e campanhas de publicidade, especialmente durante o verão, quando os corpos estão mais à mostra. (...) Essa discriminação não é novidade. No entendimento judaico-cristão clássico, a gula é um dos sete pecados capitais e, portanto, uma demonstração de fracasso moral. Durante o período medieval, o jejum era uma prática constante, e valorizava a espiritualidade em detrimento do corpo. Mais tarde, com o desenvolvimento da Medicina, pesquisadores e charlatões propuseram as mais variadas soluções para o suposto problema, de ovos de parasitas a engenhocas para eliminar a gordura, além de exercícios que mais pareciam tortura. (...) “A partir do momento em que as primeiras relações entre problemas de saúde e gordura corporal começaram a ser publicadas, o gordo passou a responder por tripla acusação: falta de formosura, falta de retidão de espírito e falta de capacidade para gerenciar a própria saúde”, diz a nutricionista Paola Altheia. (...) Muitos dos mitos relacionados com o peso têm a ver com a ideia de que a obesidade é controlável — portanto, representa negligência. Mas o excesso de peso não é necessariamente resultado de comer demais. Vários outros fatores podem contribuir, como falta de sono, condições socioeconômicas, medicamentos, desequilíbrio hormonal, genética, problemas de saúde mental etc.

<http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2017/05/gordofobia-por-que-esse-preconceito-e-mais-grave-do-que-voce-pensa.html>, adaptado

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “Desafios para combater a gordofobia”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.